

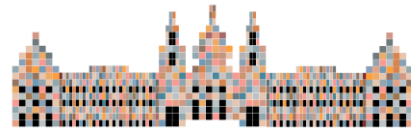


REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



PNMAFRA

O Elevador do Palácio Nacional de Mafra, também chamado *vaivém* ou *caranguejola*

No Real Paço de Mafra foi instalado em 1866 um dos primeiros elevadores do país, por ordem da rainha D. Maria Pia de Sabóia, por ocasião de uma estada em Mafra de seu pai, o Rei Humberto de Itália.

Fazendo a ligação entre o piso térreo e o andar nobre, comportava dez pessoas e era manobrado por quatro homens. A gente do palácio chamava-lhe *vaivém* ou *caranguejola*.

A construção deste elevador foi acompanhada por João Rowe, delegado da fábrica inglesa Wontner Smith, vindo propositadamente de Inglaterra.

Na sua estrutura foi usada madeira da Tapada, como se sabe através de um pedido feito pelo mestre-de-obras responsável pelos trabalhos. A escada de acesso era e o saguão eram caiados.

No interior havia um sofá em marroquim verde, um tapete de ramagens.

Esta instalação foi notícia em diversos jornais do tempo. Por exemplo a Gazeta do Campo, do ano de 1866, nº 28 de Domingo 8 de Julho refere *“está definitivamente colocado o “Vae- vem” ou cadeira de guindar que sua Majestade a rainha D. M^a Pia mandara assentar em 1 dos saguões do lado norte do palácio para não ter de subir e descer as escadarias que separam os aposentos reais do jardim e tapada”*.

Pela correspondência do Almojarifado de Mafra sabemos que em 1903, o elevador foi mandado reparar pela Rainha D. Amélia, para poder continuar a ser utilizado.

Este equipamento terá sido desmantelado, provavelmente, após o final da monarquia.

Infelizmente não chegaram até nós imagens do “Vaivem” mas, comparando com outros da mesma época, poderia ser assim:

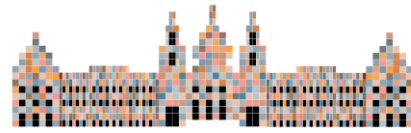


REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural



PNMAFRA



Elevador da Rainha, Palácio Nacional da Ajuda (1888)

ou assim:



Elevador do século XIX, Barcelona

Isabel Yglesias de Oliveira
Palácio Nacional de Mafra
2015